

EDITORIAL

Com imenso prazer que se inicia a primeira edição da Revista Brasileira de Estudos de Gestão e Desenvolvimento Regional, vinculada à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Sinop.

Esta edição foi fruto da colaboração com o 4º Simpósio da SOBER NORTE, evento, que é um dos braços da Sociedade Científica, Cultural e Educacional (SOBER) que tem o objetivo de desenvolver as ciências sociais rurais, nas áreas de Administração, Economia, Extensão, Comunicação e Sociologia Rural. A SOBER NORTE é voltada para estados da Região Norte do país, mas o tema “Desafios socioeconômicos e ambientais da Amazônia”, promovido pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), permitiu a integração entre universidades da Amazônia Legal. Logo, a UNEMAT, principalmente o campus de Sinop-MT que se encontra na Amazônia Legal, pôde participar do evento.

O 4º Simpósio da SOBER NORTE foi realizado em Palmas, capital do estado do Tocantins, de forma virtual. O intuito era de permitir a participação do maior número possível de instituições de ensino (IEs). E isso permitiu que IEs localizadas nos estados do Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins participassem do evento. O evento contou com 430 participantes e 45 submissões de artigos e resumos expandidos, distribuídos em 5 Grupos de Trabalho (GTs) com os seguintes temas: Cultura e Relação de trabalho na Amazônia (GT01); Agricultura Familiar, Segurança Alimentar e Extrativismo na Amazônia (GT02); Sustentabilidade agropecuária (GT03); Temas Emergentes: Criminalidade Rural, Sucessão Geracional, Biopirataria, Conflitos Fundiários, Gênero, Sociedade e sustentabilidade na Amazônia (GT04); e Bioeconomia (GT05).

Esta edição da RBEGDR conta com 7 artigos do 4º Simpósio do SOBER NORTE. O primeiro artigo com o título “Biomimética na melhoria da dispersão de sementes da *Bertholletia Excelsa* na Amazônia” diz respeito à dispersão de sementes de castanha-do-pará realizada pela cutia, um pequeno roedor que habita áreas tropicais. Neste estudo entende-se que a biomimética não é apenas uma ferramenta de inovação, mas também um meio de aumentar o entendimento e apreço pela complexidade da vida na Terra.

O segundo artigo “Meio ambiente, desenvolvimento e ocupação de território na Amazônia Mato-Grossense” aborda o processo de ocupação territorial da região norte do Mato Grosso e suas influências no desenvolvimento dos municípios de Sinop e de Lucas do Rio Verde. Este estudo relata sobre o processo de crescimento econômico desproporcional, sem contrapartidas socioambientais sustentáveis.

Como terceiro artigo de título “Mortalidade empresarial no setor madeireiro: um estudo de caso das serrarias e beneficiadores de madeira no estado de Mato Grosso no Período de 2010 A 2021”, os autores mostram a mortalidade empresarial no setor madeireiro considerando as serrarias e beneficiadores de madeira nos municípios de Sinop, Claudia, Juara, Marcelândia, Colniza e Itaúba. O estudo apontou que houve um volume significativo de mortalidade de empresas do setor madeireiro entre os anos de 2017 e 2020.

O título “Criminalidade nas áreas rurais: desafios e soluções”, constitui o quarto artigo, que tem como objetivo analisar os tipos mais comuns de crimes, suas

causas e consequências para comunidades rurais. Este estudo avalia estratégias de prevenção e combate ao crime no contexto rural e se propõe a formulação de políticas públicas e ações práticas com foco especial na Região Norte do Brasil

O quinto artigo “Análise dinâmica da relação de emprego formal nas atividades produtivas na região noroeste do Tocantins”, faz um comparativo da atividade produtiva entre os anos de 2010 e 2020, utilizando dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do sistema de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

O título “Dinâmica territorial e estrutura produtiva no território Médio Araguaia, Tocantins” diz respeito ao sexto artigo que por meio de enfoque territorial analisa como foi implementado a política de desenvolvimento rural no estado do Tocantins. Para atingir esse objetivo os autores analisaram os indicadores de localização e especialização regional no extinto Território Médio Araguaia. Os dados de emprego formal foram coletados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), distribuído por setores de atividade definidos pelo IBGE.

Como sétimo artigo, o título “Território e relações de poder: um olhar sobre os movimentos sociais no Bico do Papagaio” realiza uma análise dos movimentos sociais ativos no referido território tocantinense, compreendendo assim sua relevância histórica, e seu papel no desenvolvimento territorial local.

O oitavo e o nono artigo são contribuições do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). O título “Dimensões relacionadas à justiça social do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): revisão integrativa” identificou as dimensões relacionadas à justiça social quanto a política pública do PRONAF, apontando que o percentual de crédito do programa para a Amazônia é muito baixo diante do percentual concedido para outras regiões do país. Enquanto o nono artigo “Práticas de gestão ambiental na administração pública brasileira” realiza uma revisão integrativa que conclui sobre a relevância de pesquisas que reflitam sobre as práticas de gestão ambiental, enquanto estratégias usadas pela Administração Pública.

Por fim, o décimo artigo “Rodovia BR 163 e o desmatamento na Amazônia” se propõe projetar cenários sobre o futuro das áreas de florestas situadas na região Norte de Mato Grosso e Sudoeste do Pará. O estudo prevê situações possíveis para o futuro dada região levando em consideração o cenário histórico, a tendência de aceleração do desmatamento e o cenário de governança.

Boa leitura a todos!

Eliane Alves da Silva
Editora Executiva